

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FARMACOLOGIA: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADO NA PRÁTICA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Thaina Thais Costa de Oliveira

Autores: Alini Dantas Custódio
Monique Dantas do Rosário

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros, em seu trabalho diário, desempenham um papel crucial, que vai além das suas competências básicas e exclusivas para participação efetiva na saúde. Essa classe é responsável por realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, preparação e administração de medicamentos, orientações necessárias e a prescrição de medicações. Conforme a Lei nº 2.436/2017 fornece aos enfermeiros a competência legal para prescrever medicamentos, desde que em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde (COREN). Para assegurar o sucesso do tratamento, é essencial compreender a ação dos medicamentos, monitorar os efeitos adversos e evitar interações medicamentosas (Ministério da Saúde, 2012). **OBJETIVO:** Este relato visa compartilhar as experiências dos estudantes do 7º período de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) durante sua participação ativa no componente curricular de saúde do adulto no ano de 2024. **MÉTODO:** No presente estudo, utilizou-se o método conhecido como relato de experiência, o qual se caracteriza pela descrição e análise das experiências pessoais de indivíduos em relação a um fenômeno ou evento específico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os estudantes tiveram a oportunidade de experimentar, na prática, o papel do enfermeiro na farmacologia. Acompanhando junto ao enfermeiro na preparação, administração, orientação e prescrição de medicamentos. Além disso, foi realizada a reavaliação, de acordo com os processos de enfermagem, a monitorização dos efeitos terapêuticos e adversos dos medicamentos nos pacientes, registrando esses dados de maneira precisa, orientaram os pacientes sobre o uso adequado dos medicamentos, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações importantes sobre possíveis efeitos colaterais. A práxis contribuiu para o aprendizado ao avaliar a melhor resposta à farmacoterapia, identificando sinais de melhora ou piora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os alunos do 7º período de Enfermagem da FAEN/UERN tiveram uma experiência prática no componente de saúde do adulto, aprofundando seu entendimento sobre o papel do enfermeiro na farmacologia. A atividade destacou a importância de conhecer a ação dos medicamentos, monitorar efeitos adversos e prevenir interações medicamentosas, o que aprimorou suas habilidades profissionais e contribuiu para a educação continuada em saúde, assegurando o direito dos pacientes ao tratamento adequado.